

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CULTURA ESCOLAR INCLUSIVA: UMA PROPOSTA DE CARTILHA EM NÍVEIS DE APRENDIZAGEM

CÉLIA LAGES DE SOUSA MATOS
KAIQUE PEREIRA LUSTOSA

MARIA DO DESTERRO RAYLA OLIVEIRA DE ALMEIDA

MARY LOURDES SILVA DE SOUSA

ORIENTADORA: ESP. AMANDA CLARICE DE OLIVEIRA LIMA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA (PARFOR/EQUIDADE)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CULTURA ESCOLAR INCLUSIVA: UMA
PROPOSTA DE CARTILHA EM NÍVEIS DE APRENDIZAGEM

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha foi construída coletivamente pelos discentes do curso de Licenciatura em Educação Especial Inclusiva da Universidade Federal do Piauí – Campus Teresina, sob orientação da professora Esp. Amanda Clarice de Oliveira Lima.

Seu objetivo é promover reflexões e fortalecer práticas educativas que integrem a educação ambiental e a cultura escolar inclusiva, destacando a importância da participação conjunta entre professores, estudantes, famílias e comunidade no cuidado com o meio ambiente.

A elaboração desse material foi realizada de forma colaborativa, por meio de diálogos e trocas de conhecimentos, reafirmando que a inclusão e a sustentabilidade são compromissos de todos. Dessa forma, este trabalho busca contribuir para a valorização da diversidade socioambiental, a formação de vínculos com o território e o fortalecimento de uma educação que inclua e inspire.



SUMÁRIO

1. O que é inclusão?
2. A importância da Educação Ambiental
3. Breve introdução ao conteúdo
4. Queimadas
5. Mudanças Climáticas
6. Áreas Degradadas
7. Poluição e Descarte Incorreto
8. Educação Ambiental Informal

O que é Inclusão?

Mantoan (2015) faz uma distinção crucial:
Integração: É quando o sistema educacional comum "aceita" o aluno com deficiência, desde que ele se adapte à escola e atenda aos seus padrões. A escola não muda. O aluno é que precisa se "encaixar".

Inclusão: É a escola que se transforma para receber todos os alunos, sem exceção. A mudança é estrutural, curricular, metodológica e atitudinal. O sistema é que se adapta para atender à diversidade humana e subjetividades

- ✓ **Foco na Qualidade de Ensino para Todos**
- ✓ **Direito à Oportunidade e à Experiência**

"Incluir é não ter de pedir para entrar. É pertencer."



Fonte: <https://adimax.com.br/sobre-adimax/diversidade-e-inclusao/> Acesso: 25/10/2025

A imagem é um diagrama organizado em uma árvore hierárquica, com o tema central "Diversidade e Inclusão". Da esquerda para a direita, os tópicos são:

- Informação e Conscientização
- Diálogo
- Diversidade e inclusão
- Acessibilidade
- Equidade
- Combate ao Preconceito e a Discriminação

Conceito de Educação Ambiental

Formar cidadãos críticos e conscientes sobre os problemas ambientais;



Desenvolver valores, habilidades e atitudes necessárias para a participação ativa na preservação e melhoria do meio ambiente;



Promover a compreensão das inter-relações entre seres humanos e natureza superando a visão fragmentada do conhecimento.

(Educação Ambiental) Bortolon e Mendes (2015)

- **Promove a Sustentabilidade:**

É uma ferramenta essencial para transitar em direção a um modelo de sociedade sustentável, equilibrando dimensões ecológicas, sociais e econômicas.

- **Fortalecimento da Cidadania:**

Capacita as pessoas a participarem de decisões coletivas, exigindo políticas públicas ambientais adequadas e adotando práticas responsáveis no cotidiano.

- **Mudança Cultural e Comportamental:**

Atua na raiz dos problemas ambientais, modificando valores e comportamentos predatórios em relação aos recursos naturais.

- **Prevenção e Resolução de Problemas:**

Ao proporcionar conhecimento sobre causas e efeitos da degradação, a EA permite ações preventivas e soluções locais e globais.

- **Integração entre Saberes:**

Rompe com a divisão tradicional do conhecimento, integrando ciência, ética e cultura na construção de uma visão holística do meio ambiente.

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CULTURA ESCOLAR INCLUSIVA: UMA PROPOSTA DE CARTILHA EM NÍVEIS DE APRENDIZAGEM

A proposta desta cartilha nasce da articulação entre dois campos fundamentais: a Educação Ambiental, entendida como prática de cidadania planetária, e a cultura escolar inclusiva, que defende o direito inegociável de todos à aprendizagem, respeitando tempos, ritmos e singularidades.

Trabalhar a Educação Ambiental em uma perspectiva inclusiva significa criar recursos acessíveis que contemplem a diversidade humana, garantindo que todos os estudantes possam acessar e compreender os conteúdos, independentemente de suas condições ou formas de aprendizagem. Para Mantoan (2015), incluir é “oferecer condições reais de aprendizagem, respeitando o tempo e as formas próprias de cada sujeito”.

Assim, a cartilha não se limita a adaptar conteúdos para grupos específicos, mas busca construir estratégias pedagógicas que beneficiem a todos os estudantes, promovendo equidade e participação.

1. QUEIMADAS

Elas podem mudar as condições do tempo e do ambiente, influenciando diretamente a saúde humana. Essas mudanças podem aumentar o risco de doenças infecciosas e problemas cardíacos, especialmente em populações mais vulneráveis de regiões tropicais. Embora ainda faltem estudos detalhados, é certo que as queimadas trazem sérias consequências para o equilíbrio entre saúde e doença em uma região.

Quadro 1 – Níveis de aprendizagem sobre o conteúdo de Queimadas.

Queimadas	
Técnico	Queimadas são processos de combustão da vegetação, naturais ou provocadas pelo ser humano, que liberam grandes quantidades de gases e contribuem para a degradação ambiental (Ribeiro e Assunção, 2002).
Acessível	Queimada é quando as plantas e árvores pegam fogo, muitas vezes por ação humana, e isso prejudica o ar e o solo.

Cotidiano	É como quando queimamos lixo no quintal e a fumaça deixa o ar pesado e sujo.
Exemplo Visual Descrição: A imagem mostra uma floresta em chamas, onde esse foco de queimada está destruindo toda a floresta nativa.	 Fonte: http://www.lorena.sp.gov.br/wordpress/index.php/2018/06/04/o-brasil-ocupa-o-terceiro-lugar-no-ranking-de-maior-numero-de-queimadas/ acesso: 27/10/2025
Frase-chave	“Fogo no mato faz mal pra terra, para o ar e para os animais.”

2. MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Segundo Conti (2005) Mudanças climáticas são alterações no clima do planeta, intensificadas pelas atividades humanas. Elas provocam transformações nos padrões de temperatura, chuvas e ventos, afetando ecossistemas e a vida das pessoas. Essas mudanças são uma ameaça real ao equilíbrio ambiental e exigem ações urgentes de toda a sociedade.

Quadro 2 – Níveis de aprendizagem sobre o conteúdo de Mudanças Climáticas.

Mudanças Climáticas	
Técnico	Mudanças climáticas são alterações no clima da Terra provocadas por processos naturais e, principalmente, pela ação humana, como a emissão de gases de efeito estufa (IPCC, 2021).
Acessível	O clima do planeta está mudando porque o ser humano polui muito o ar.

Cotidiano

É como quando colocamos cobertores demais e ficamos com muito calor.

Exemplo Visual

Descrição: A imagem evidencia os problemas que acarretam nas mudanças climáticas, como a crescente das indústrias e a poluição gerada no cotidiano, que causa o aumento significativo das temperaturas.



Fonte: <https://ecoa.org.br/mudanca-climatica-e-considerada-multiplicadora-de-ameacas-a-paz-e-seguranca-em-niveis-globais/> Acesso: 25/10/2025

Frase-chave

“A Terra está esquentando porque está respirando fumaça demais.”

3. ÁREAS DEGRADADAS

Ferreira (2000), Áreas degradadas são espaços da natureza que perderam sua capacidade natural de sustentar a vida, devido a danos causados pela ação humana, como desmatamento, queimadas, mineração ou uso inadequado do solo. Nestes locais, o equilíbrio do ecossistema foi rompido, tornando o ambiente frágil e improdutivo.

Quadro 3 – Níveis de aprendizagem sobre o conteúdo de Áreas Degradadas.

Áreas Degradadas	
Técnico	Áreas degradadas são espaços naturais que perderam sua capacidade de sustentar a vida devido ao uso excessivo e destrutivo do solo e da vegetação (Ferreira, 2000).
Acessível	É um lugar da natureza que foi muito maltratado e não consegue mais ter plantas e animais.
Cotidiano	É como quando estragamos um brinquedo e ele não funciona mais direito.

Exemplo Visual

Descrição: A imagem retrata a destruição da floresta para a plantação em larga escala de produtos agrícolas, tendo em vista que essas áreas sofrem a degradação do solo perdendo os seus nutrientes necessários para a vida natural.



Fonte: <https://www.cpt.com.br/cursos-agricultura/artigos/terraceamento-para-a-recuperacao-de-areas-degradadas> Acesso: 23/10/2025

Frase-chave

“Natureza maltratada fica doente e sem vida.”

4. POLUIÇÃO E DESCARTE INCORRETO

Oliveira Lima (2000): Poluição e descarte incorreto ocorrem quando resíduos são lançados no ambiente de forma errada, contaminando a natureza, sujando cidades e campos, e prejudicando a saúde de todos. É o lixo que, em lugar errado, se transforma em problema para o planeta e para as pessoas.

Quadro 4 – Níveis de aprendizagem sobre o conteúdo de Poluição e Descarte Incorreto

Poluição e Descarte Incorreto	
Técnico	Poluição é a introdução de substâncias ou resíduos que prejudicam o ar, a água e o solo. O descarte incorreto de lixo aumenta os impactos da poluição (Jacobi, 2003).
Acessível)	Poluir é sujar o planeta com lixo e fumaça.

Cotidiano	É como jogar lixo no chão ao invés da lixeira.
Exemplo Visual Descrição: A foto revela a poluição e o descarte incorreto do lixo em rios, causando grande poluição nos recursos hídricos.	 Fonte: https://blog.brkambiental.com.br/descarte-de-lixo/ Acesso: 23/10/2025
Frase-chave	“Lixo no chão vira problema para todos.”

5. EDUCAÇÃO AMBIENTAL INFORMAL

Educação Ambiental Informal é o aprendizado que acontece no dia a dia, longe da sala de aula - em casa, no trabalho ou na comunidade. São as conversas entre vizinhos, os hábitos familiares de separar o lixo, as atitudes que aprendemos observando os outros e que nos tornam mais conscientes sobre como cuidar do meio ambiente.

Quadro 5 – Níveis de aprendizagem sobre o conteúdo de Educação Ambiental Informal.

Educação Ambiental Informal	
Técnico	A educação ambiental informal é todo aprendizado sobre o meio ambiente que ocorre fora da escola, em espaços comunitários, familiares ou pela mídia (Carvalho, 2012).
Acessível	É aprender a cuidar da natureza em casa, na rua, na praça, e não só na escola.
	Quando a família ensina a separar o lixo ou a economizar

Cotidiano	água em casa.
Exemplo Visual Descrição: A imagem evidencia um dos principais focos da educação ambiental informal, que é o descarte correto do lixo. Sendo eles separados por cores para a coleta ser devidamente seletiva.	 Fonte: https://blog.brkambiental.com.br/descarte-de-lixo-2/ Acesso: 21/10/2025
Frase-chave	“Cuidar do planeta a gente aprende em todo lugar.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Uma educação que une inclusão e meio ambiente é semente de transformação. Ao acolher a diversidade humana e despertar o cuidado com a natureza, a escola forma cidadãos mais conscientes, éticos e preparados para construir uma sociedade onde todos têm seu lugar, assim como cada ser, cada rio, cada árvore também importa.

É na união desses dois valores que se planta um futuro verdadeiramente sustentável: mais justo para as pessoas e mais harmonioso com o planeta.

REFERÊNCIAS

BORTOLON, Brenda; MENDES, Marisa Schmitt Siqueira. A importância da educação ambiental para o alcance da sustentabilidade. **Revista Eletrônica de Iniciação Científica**. Itajaí, Centro de Ciências Sociais e Jurídicas da UNIVALI, v. 5, n. 1, p. 118-136, 2014.

CONTI, José Bueno. Considerações sobre as mudanças climáticas globais. **Revista da ANPEGE**, [S.l.], v. 2, n. 02, p. 81-87, 2005.

DE OLIVEIRA, Alini Nunes; DE OLIVEIRA DOMINGOS, Fabiane; COLASANTE, Tatiana. Reflexões sobre as práticas de Educação Ambiental em espaços de educação formal, não-formal e informal. **Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA)**, [S.l.] v. 15, n. 7, p. 9-19, 2020.

DE OLIVEIRA LIMA, Anna Flávia *et al.* Gestão de resíduos eletroeletrônicos e seus impactos na poluição ambiental. **Latin American Journal of Business Management**, [S.l.] v. 6, n. 2, 2015.

FERREIRA, Charles Aparecido Gonçalves. Recuperação de áreas degradadas. **Informe Agropecuário**, [S.l.] v. 21, n. 202, p. 127-130, 2000.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: O que é? Por quê? Como fazer?. Summus Editorial, 2015.

RIBEIRO, Helena; ASSUNÇÃO, João Vicente de. Efeitos das queimadas na saúde humana. **Estudos avançados**, [S.l.] v. 16, p. 125-148, 2002.